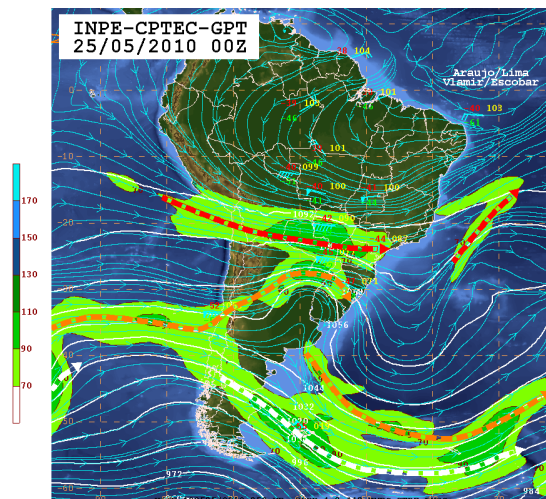




Análise Sinótica

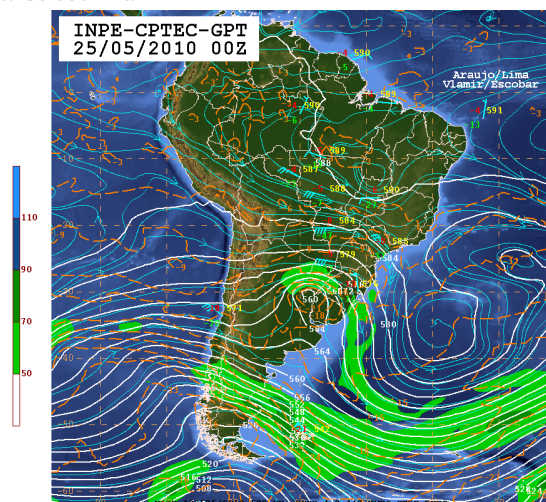
25 May 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



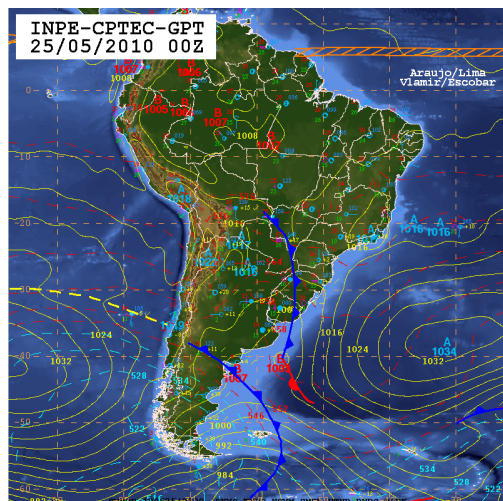
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (25/05), nota-se que o padrão de circulação é anticiclônico sobre o centro-norte do país com uma ampla crista atuando nesta área. O Jato Subtropical (JST) contorna esta crista e atua desde o Pacífico, cruza o norte do Chile, Paraguai, MS, PR e sul de SP. Este máximo de vento tem outro ramo que atua no Atlântico entre 10 e 30S. O Jato Polar Norte (JPN), prolonga-se do Pacífico ao continente onde contorna um cavado frontal entre a Argentina, sul do Paraguai, RS e Uruguai acoplado ao JST sobre o continente. Nota-se um segundo ramo deste Jato sobre o Atlântico contornando uma crista a sul de 40S. O Jato Polar Sul (JPS) também apresenta dois ramos, sendo um deles sobre o Pacífico a oeste de 90W e o outro ramo atua entre a Patagônia Argentina e segue pelo Atlântico acoplado ao JPN. Observa-se difluência no escoamento sobre a Região Norte e países vizinhos a esta Região, nesta área nota-se bastante nebulosidade e atividade convectiva na imagem de satélite deste horário.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (25/05), observa-se um Vórtice Ciclônico (VC) centrado por volta de 31S/59W. Este sistema dá suporte a um sistema frontal em superfície e tem núcleo frio de -21C, além disso, está associado a forte gradiente de geopotencial e com fortes ventos o contornando, um reflexo dos jatos em altitude. Observa-se sobre o interior do país um anticiclone centrado em torno de 13S/49W de onde se estende uma crista que atua sobre a Região Norte do país. Este sistema está favorecendo a inibição do desenvolvimento de nuvens entre o parte da Região Norte e do Nordeste. Sobre o Atlântico nota-se um padrão de bloqueio entre 20 e 40S próximo da costa das Regiões Sul e Sudeste, que atua há alguns dias atrás e de certa forma, impede o deslocamento de sistemas frontais. No Pacífico, a sul de 30S, observa-se um cavado, com forte baroclinia associada, representada por ventos e gradientes de altura geopotencial e temperatura significativos.

Superfície



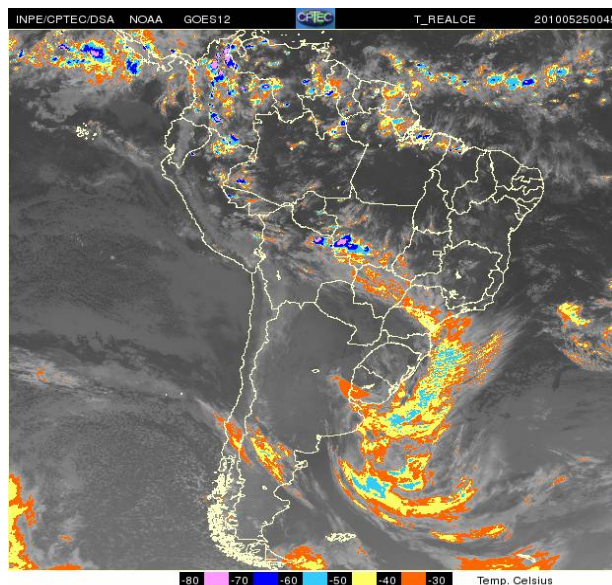
Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (25/05), nota-se uma frente fria atuando entre o MS, Paraguai, nordeste da Argentina, RS, Uruguai e Atlântico na costa da Província de Buenos Aires até um ciclone de 1003 hPa posicionado por volta de 40S/56W. Observa-se forte atividade convectiva na vanguarda deste sistema atuando, principalmente, sobre o sudoeste de MT. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), encontra-se bem ampla e tem valor pontual de 1034 hPa em torno de 38S/31W e sua circulação influencia sobre a faixa litorânea de grande parte do país, inclusive com um pulso de alta de 1017 hPa atuando entre MG, ES, RJ e nordeste de SP. Observa-se outra frente fria nesta análise posicionada entre o Atlântico e o norte da Patagônia Argentina de onde se estende um cavado pelo Pacífico até, aproximadamente, 30S neste oceano. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 06 e 08N sobre o Atlântico e entre 06 e 09N sobre o Pacífico. Este sistema favorece a instabilidade entre o AP e a Guiana Francesa.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

25 May 2010 - 00Z



Previsão

No decorrer desta terça-feira (25/05) a frente fria afasta-se do continente, mas um cavado em superfície e o deslocamento de um Vórtice Ciclônico em nível médio a leste da Região Sul deixando o tempo instável no leste desta Região. O anticiclone migratório se deslocará de forma mais marítima mas provocará queda na temperatura mínima na Região Sul a partir desta quarta-feira (26/05). Na quinta-feira (27/05), as temperaturas estarão amenas entre a Região Sul e SP. Na quinta-feira o dia estará com chuva no litoral e litoral do RJ e com chuvas isoladas entre o sul do RJ, nordeste e leste de SP, litoral do PR e nordeste de SC devido a pista de ventos de sudeste que se configurará sobre o Atlântico a leste destas áreas. Esta condição se manterá até a próxima sexta-feira (28/05), com a pista de ventos do mar influenciando sobre grande parte do litoral e leste do país. A partir do sábado (29/05), uma nova frente fria chega ao RS voltando a trazer as chuvas a Região Sul e devendo avançar pelo sul do Sudeste e do Centro-Oeste. Inclusive, os modelos de previsão de tempo ETA e GFS concordam com o avanço da frente, mas discordam com o posicionamento do ciclone associado a este sistema sendo que o GFS o coloca entre o Uruguai, RS e nordeste da Argentina no sábado e o ETA o indica posicionado sobre o Atlântico a sudeste da Província de Buenos Aires.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo.

